

EMENTA	
Área temática	V - Papiloscopia
Disciplina	4 - Identificação Criminal
Módulo	c - Sistema Goiás Biométrico no âmbito criminal
Código	V.4.c
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a capacidade de: compreender e utilizar as ferramentas do Sistema Goiás Biométrico que permitem a realização de pesquisas biográficas, decadaactilares, antropométricas, cadastro de antecedentes, identificação criminal, informes judiciais e emissão de antecedentes criminais; reconhecer sua importância para a investigação policial.</p>	
Carga horária recomendada: 15 horas	
<p>Descrição</p> <p>O fato criminal é um acontecimento decorrente de causas diversas, e que repercute no mundo real de modo complexo. Assim, a questão da criminalidade e da violência tem sido notada com evidência nas discussões nacionais, gerando expressiva inquietação da sociedade brasileira. Esta, por sua vez, tem exigido que haja comprometimento com a prevenção, diminuição e controle da criminalidade (BRASIL, 2005)</p> <p>É atribuição da Polícia Civil, conforme definido na Constituição Federal, a execução da política de apuração de infrações penais e de polícia judiciária, desempenhando a fase inicial da repressão estatal, preliminarmente à persecução processual penal, a fim de oferecer suporte às ações de força determinadas pela autoridade judiciária (BRASIL, 2005).</p> <p>Apesar disso, o Brasil ainda carece de uma política nacional de ciência, tecnologia e inovação que contemple efetivamente a área de segurança pública (BRASIL, 2013). A implantação e uso de sistemas tecnológicos na atuação policial, com ferramentas que auxiliem na investigação criminal como o sistema Goiás Biométrico, é essencial para que se vislumbre o aumento da eficiência e da eficácia na prestação de serviços.</p> <p>Portanto, imprescindível para a Polícia Civil do Estado de Goiás, a qualificação dos policiais civis no que tange à formalização, comunicação, operacionalização do Sistema e compartilhamento de informações dos registros policiais no âmbito criminal.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ampliar conhecimentos para compreender as possibilidades e limitações do uso das ferramentas disponíveis no módulo criminal do Sistema Goiás Biométrico; ➤ desenvolver e exercitar habilidades para realizar pesquisas, cadastros, identificação e emissão de documentos no âmbito criminal; ➤ fortalecer atitudes para reconhecer a importância dos dados dos registros do Sistema Goiás Biométrico no auxílio da investigação. 	
<p>Conteúdo Programático</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualização e evolução histórica dos sistemas de identificação criminal 2. Funcionalidades do Sistema Goiás Biométrico 	

- 2.1 Pesquisa
 - 2.1.1 Biográfica
 - 2.1.2 Decadactilar
 - 2.1.3 Antropométrica
 - 2.1.4 Outras
- 2.2 Cadastro de antecedentes criminais
- 2.3 Identificação criminal
 - 2.3.1 Prontuário criminal
- 2.4 Informes judiciais
 - 2.4.1 Requisitos legais
- 2.5 Emissão de antecedentes criminais
 - 2.5.1 FAC - Folha de Antecedentes Criminais
 - 2.5.2 Certidão de bons antecedentes
 - 2.5.3 Atestado de antecedentes criminais
- 3. Características e formas de inclusão
 - 3.1 Inclusão do menor infrator
 - 3.2 Local para onde deve ser encaminhado
 - 3.3 Diligências
 - 3.4 Efeitos da decisão
 - 3.5 Modelos
- 4. Banco de dados do Instituto de Identificação no âmbito criminal
 - 4.1 Manutenção dos registros criminais
 - 4.2 Requisitos legais
 - 4.3 Acesso a dados sigilosos
- 5. Responsabilização administrativa, civil e criminal
- 6. Políticas Públicas Aplicadas

Bibliografia indicada

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Ministério da Justiça**. Modernização das Polícias Civas Brasileiras - Aspectos Conceituais, Perspectivas e Desafios. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Política de ciência, tecnologia e inovação para a segurança pública**. 2013.

PASSOS, Andréa da Silveira et al. Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública. **Secretaria Nacional de Segurança Pública, Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, Brasília, 2014.**